

# UMBANDA

UM NOVO OLHAR SOBRE A VIDA

Ano IV – Número 36 – Dezembro/2021

## **PROVAS AOS MÉDIUNS** um momento de renovação da fé

A Exuberância das Esmeraldas

YBYTU PYATÃ - A força da superação

**OXOSSI O REI DAS MATAS**

três simples razões de porque devemos ter  
uma estratégia de vida

ESCOLA INICIÁTICA DO CABOCLO MATA VERDE

[www.institutomataverde.org.br](http://www.institutomataverde.org.br)





Empório Criativo

f emporiocriativobazar

Bazar  
de Natal

ENTRADA  
GRATUITA

18 e 19  
dezembro

Sábado 12h - 22h  
Domingo 13h - 20h

Bonecas de pano | Bijuterias feitas à mão | Origamis e cartonagem | Confeitaria Artesanal  
Tricô, croche e bordado | Aromas | Mandalas | Patchwork | Bolsas | Roupas  
Pintura em tecido/tela | Mosaico | Costura criativa | Aromaterapia  
Amigurumi | Ilustrações | Cerâmica



PARQUE BALNEÁRIO HOTEL  
SANTOS

AV. ANA COSTA, 555 - GONZAGA  
SANTOS / SP

# UMBANDA

UM NOVO OLHAR SOBRE A VIDA!

INSTITUTO MATA VERDE

[WWW.INSTITUTOMATAVERDE.ORG.BR](http://WWW.INSTITUTOMATAVERDE.ORG.BR)

# EXPEDIENTE

Publicação da Escola Iniciática do Caboclo  
Mata Verde

**Ano IV - número 36 – Dezembro/2021**

**Distribuição gratuita**

## **Editor Responsável**

Manoel Lopes

## **Design e Editoração**

Manoel Lopes

## **Colaboradores desta edição:**

Elizabeth Rodrigues

Carolina Fernandes Lisanti

Manoel Lopes

Ronaldo Lima

Sandro Mattos

*Os textos assinados pelos colaboradores são de responsabilidade única e exclusiva de seus autores, não representando necessariamente a opinião do Instituto Mata Verde.*

## **ENSINO A DISTÂNCIA**

O Instituto Mata Verde disponibiliza desde 2006 um módulo de ensino a distância voltado a todos os umbandistas.

Neste site você poderá fazer cursos específicos sobre a religião de Umbanda. Você inicia os cursos quando quiser e assiste as aulas nos dias e horários que achar mais conveniente.

Visite o módulo de ensino a distância e comece a estudar agora mesmo.

<http://www.ead.mataverde.org>

## **WEB TV**

Durante o ano realizamos aqui no Instituto Mata Verde várias palestras e eventos interessantes.

Todas as palestras são filmadas e disponibilizadas na **TV Mata Verde**.

Acompanhe pelos site:

<https://www.institutomataverde.org.br/tv>

## **RÁDIO UMBANDISTA**

Ouçá os mais belos pontos e músicas da umbanda.

Acesse:

<https://www.institutomataverde.org.br/radio>

## **Créditos:**

Foto de capa : Velas—NMV

Demais fotos da revista, sem identificação – Pixabay



## **FALE CONOSCO:**

Email: [contato@institutomataverde.org.br](mailto:contato@institutomataverde.org.br)

Facebook: nucleo.mataverde

Twitter: @mata\_verde

<http://www.institutomataverde.org.br>

(13) 99113-6464



**INSTITUTO MATA VERDE**

Rua Júlio de Mesquita, 209

Vila Mathias - Santos/SP

CEP: 11075-221

## ÍNDICE

---

Clique sobre o título do artigo

[Capa](#)

[Expediente](#)

[Editorial](#)

[Provas aos médiuns - um momento de renovação da fé](#)

[Ybitu Pyatã - A força de Superação](#)

[A EXUBERÂNCIA DAS ESMERALDAS](#)

[Oxóssi o rei das matas e três simples razões de porque devemos ter uma estratégia de vida](#)

[Ó A CURIMBA!](#)

[Palestra - A Mediunidade na Umbanda](#)

[EAD Mata Verde—Cursos On-line](#)



# EDITORIAL

Queridos leitores,

Já chegamos ao final de mais um ano.

Até parece que foi ontem, que iniciamos 2021 apre-  
ensivos e preocupados com a pandemia.

Embora ainda estejamos preocupados com a nova  
cepa do vírus, as expectativas são boas.

A vacina mostrou sua eficiência, derrubando o nú-  
mero de doentes e de óbitos nas estatísticas.

Oramos diariamente, pedindo ao Criador e a todos  
os Orixás, para que o mundo possa voltar a normali-  
dade em relação a esta doença.

Que Oxalá e Obaluaê, orixás regentes de 2022  
(segundo a numerologia setenária), afastem de vez  
este espectro trevoso que deixou muita tristeza e  
dor no planeta.

Na revista deste mês, com o apoio de nossos cola-  
boradores, trazemos muitos assuntos interessantes .

Muito material para reflexão!

Convido vocês a lerem o artigo que escrevi relatan-  
do minhas primeiras experiências na umbanda co-  
mento sobre provas e dúvidas existentes no início  
do processo mediúnico.

Carol nos fala sobre a Exuberância das Esmeraldas.

Beth nos faz refletir sobre a força primordial Ybytu  
Pyatã.

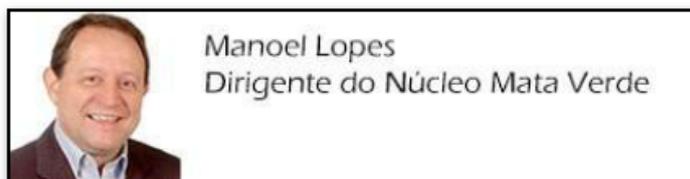
Ronaldo apresenta o artigo Oxóssi o rei das matas e  
três simples razões de porque devemos ter uma es-  
tratégia de vida, incluímos neste texto o vídeo que  
poderá ser acessado diretamente da revista.

Sandro nos mostra uma relíquia – Um disco de músi-  
cas natalinas umbandista, de JB de Carvalho e seu  
Terreiro.

Estamos com muitos projetos para o ano vindouro e  
vocês poderão acompanhar aqui pela revista, redes  
sociais e site.

Desejamos boas festas e um excelente ano novo!

Saravá!!!



# Provas aos médiuns um momento de renovação da fé

Manoel Lopes



14 OUT • 20H

LIVE  
**TRADIÇÃO  
MACUMBA BRASIL**  
NO YOUTUBE

TEMA:  
**UMBANDA E OS SETE REINOS SAGRADOS**

COM  
  
**PAI ROGÉRIO  
D'OGUM**

CONVIDADO  
  
**PAI MANOEL  
LOPES**

Transcrevemos abaixo uma parte da Live realizada dia 14/10/2021, para o canal Tradição Macumba Brasil.

Este canal do youtube é dirigido por Pai Rogério de Ogum, que me convidou para falar sobre a Doutrina dos Sete Reinos Sagrados.

Nesta parte da entrevista, transcrita abaixo, comento sobre meu início na

Umbanda, minhas dúvidas, dificuldades e experiências espirituais que fui submetido e que fortaleceram minha fé.

A transcrição da Live será publicada em duas partes, sendo a primeira parte publicada na revista deste mês.

Abraços,

Pai Manoel Lopes

Aqueles que quiserem assistir a toda entrevista poderão assistir pelo link <https://youtu.be/3xNJgKTBO5k>

**Pai Rogério:** Estamos aqui mais uma noite no canal Tradição Macumba Brasil para falar sobre as várias tradições umbandistas.

Como anteriormente eu já tinha feito um vídeo falando de algumas tradições dentre elas eu citei a tradição de umbanda dos sete reinos sagrados, então trago aqui Pai Manoel Lopes, que é quem traz essa vertente para gente, e vai explicar sobre ela.

Boa noite pai Manoel!

**Pai Manoel Lopes:** Boa noite Pai Rogério, minha benção para o senhor, meus respeitos, meu respeito também a todos que estão nos acompanhando e aos mais velhos.

Pai Rogério eu quero antes de tudo agradecer o convite, estou muito grato por ter me convidado para falar sobre a doutrina dos Sete Reinos Sagrados.

Nós já nos conhecemos há muito tempo, provavelmente uns 14 ou 15 anos.

É sempre muito bom falar sobre a umbanda.

Você sabe que eu gosto muito de conversar, bater papo, tratar de assuntos ligados a Umbanda, sobre todas as vertentes.

Eu acredito que sempre estamos adquirindo conhecimento, a todo o momento estamos aprendendo.

Aproveito sempre para aprender alguma

coisa, eu aproveito toda oportunidade, que tenho, para aprender alguma coisa.

Quero agradecer essa oportunidade, esta abertura que o senhor me concede aqui no seu canal e também parabenizar o senhor pelo canal Tradição Macumba Brasil.

Eu tenho acompanhado alguns vídeos do canal e o senhor está de parabéns.

Tem bastante conteúdo no seu canal, eu acho também que é muito importante fazermos esta Live, para tirarmos dúvidas e esclarecer todos àqueles que querem seguir a umbanda ou outros ritos e cultos afro-ameríndios.

Eu vou começar a falar rapidamente da minha experiência na umbanda, o início da minha vida na umbanda.

O tempo passa muito rápido, hoje (2021) eu já passei dos 60 anos, já estou com 63 anos de idade.

### **Meu início na umbanda e algumas experiências mediúnicas**

Mas eu comecei na umbanda muito jovem, com 17 anos, digo como médium de umbanda, portanto lá se vão 46 anos de macumba, de umbanda.

Sempre fui muito sensível, com 14 ou 15 anos eu já sentia muitas vibrações, desde garoto tinha muita sensibilidade.

Quando ainda era um moleque passei por várias experiências mediúnicas que acabaram me dirigindo para um terreiro de umbanda.

Isso foi lá no interior de São Paulo na cidade de Araraquara, eu me lembro

bem!

Vou até aproveitar para contar algumas passagens, algumas coisas que eu não costumo falar normalmente em público, mas acredito ser útil aos mais jovens.

Normalmente comento sobre estes assuntos, quando faço cursos internos e falo aos médiuns do meu Terreiro.

Pode ser que tenha alguma pessoa assistindo e que esteja passando por experiências semelhantes.

Houve fases da minha vida, que eu tive muita dificuldade para dormir.

Eu era muito jovem, adolescente e quando ia dormir não conseguia dormir, passava a noite toda acordado.

Deitava e quando estava cochilando, de repente, eu tinha visões, apareciam vultos, lembro-me bem do rosto de um africano todo pintado, olhando para mim, com os olhos arregalados.

Eu acordava assustado, tentava dormir novamente e então vinham novas visões.

Aquilo se repetia por dias!

De repente eu via um grupo de negros amarrados a troncos, de ponta cabeça, sendo espancados, eu acordava suando, nervoso e não conseguia dormir.

Passava dias acordado, tendo essas visões.

Na época eu considerava que eram sonhos, pesadelos e perturbações espirituais.

Minha família toda era católica e não tinham nenhuma experiência no espiritismo e muito menos com a umbanda.

Então eu tive que aprender tudo sozinho.

Encontrei meu caminho espiritual sozinho, um caminho solitário.

Como mencionei sempre convivi com muitos fenômenos mediúnicos, desde garoto.

Lembro-me de outra ocasião, eu estava deitado, sonolento e de repente senti uma vertigem, uma tontura, um ligeiro arrepio e na sequência um perfume invadiu todo o meu quarto.

Esta experiência foi agradável, me senti



muito bem.

Eu tive muitas experiências extrassensoriais, experiências mediúnicas.

Hoje eu sei exatamente o que era cada uma destas experiências, e todos estes acontecimentos foram fortalecendo minha fé.

No início fiquei muito assustado, depois eu fui forçado a buscar uma maneira de “tratar” aquilo que estava acontecendo comigo e prejudicando minha saúde, eu era muito jovem.

Você sabe como é, eu era jovem, gostava de sair com os amigos para curtir a noite, ir para os embalos, e de repente eu ficava mal, começa a vomitar, ter enjoos, e depois ficava a semana inteira ruim.

Eu me questionava - o que estava acontecendo?

Eu estava bem, não tinha nenhum problema de saúde, e porque me sentia tão mal.

Certa ocasião fiquei um mês inteiro passando mal, vomitando todos os dias.

Todo dia eu vomitava, tinha enjoos, era direto.

Minha família estava preocupada, meu pai me levava em médicos e todos diziam que eu não tinha nada.

Num certo momento, eu já estava cansado daqueles mal estar, até que uma conhecida, na verdade uma tia me convidou para ir num terreiro de umbanda lá em Araraquara.

Eu não sabia o que era umbanda.

Eu lia alguma coisa sobre espiritismo, gostava de ler livros espíritas, mas não frequentava um Centro Espírita.

Na verdade eu não gostava, nunca tinha ido a um Centro Espírita.

Como se diz, não era minha praia, naquela época eu não sentia nenhuma atração pela vida religiosa, mas eu gostava de ler livros espíritas, aquele assunto me atraía. Na verdade sempre me atraiu, desde muito jovem.

Então fui visitar o terreiro de umbanda, com minha tia, e nunca mais saí da Umbanda.

Eu lembro bem, que na primeira vez que

eu fui ao terreiro, eu fiquei encantado.

***“Eu lembro bem, que na primeira vez que eu fui ao terreiro, eu fiquei encantado.”***

O cheiro da defumação, o som dos atabaques, o Congá com as

imagens, aquele movimento das entidades incorporadas, as sensações que a gente que é médium sente.

No primeiro dia que eu fui visitar o terreiro, passei pelo caboclo Chefe do terreiro (Caboclo Pena Roxa) e ele me girou e neste primeiro dia o Caboclo Mata Verde já chegou.

Caboclo Mata Verde que trabalha comigo até hoje, então foi uma sensação muito forte, lembro-me bem que ele me incorporou com muita força e levantou meu braço esquerdo para cima.

Eu não sabia o que era aquilo, aquela

força que dominava meu corpo, não estava no programa, em nenhum momento pensei em seguir uma vida religiosa, não pensava nisso naquela época.

Ao mesmo tempo eu estava passando por várias experiências espirituais, muitas negativas ligadas a mediunidade, lembro-me que eu melhorei bastante dos problemas de saúde, após começar a frequentar as Giras.

Então comecei a frequentar o Terreiro, a ir nas Giras.

Não demorou muito, uns dois meses, e eu já estava incorporando bem o caboclo.

Então entrei para a Tenda e comecei a frequentar regularmente.

A Tenda estava começando as atividades, então eu participei praticamente desde o início da fundação da Tenda.

O nome dela é Tenda Espírita de Umbanda Pai Oxalá — comandada pelo Caboclo Pena Roxa, o nome da minha mãe espiritual é Dona Inês.

A Tenda existe até hoje, na cidade de Araraquara, interior de São Paulo.

Embora D.Inês já tenha idade, e esteja afastada, no momento tem outra pessoa que está comandando e agora, na pandemia, suspendeu as atividades.

Foi ali que eu comecei minha vida na umbanda. Eu nunca tinha pisado em outro Terreiro.

Na verdade eu conhecia alguma coisa de umbanda, mas nunca tinha entrado num Terreiro.

### A xícara de café

Lembro-me de outra situação muito interessante.

Naquela época eu fazia o colégio, e como minha família havia se mudado para São Paulo, fiquei morando um período com minha tia e numa manhã logo após levantar eu fui tomar café na cozinha, eu estava sentado numa ponta da mesa e ela na outra, eu peguei a xícara de café para tomar, e senti uma ligeira tontura, me deu uma espécie de vertigem, levei a xícara de café até a boca e senti um perfume muito forte, o café estava todo perfumado, eu levei um susto e comentei com ela, passando a xícara para ela confirmar se realmente estava perfumado.

Passei para ela que também sentiu o perfume que tinha ficado impregnado na minha xícara de café, na xícara dela o café estava normal sem nenhum perfu-



me.

Foi uma experiência muito interessante e comprovada por ela.

Nesta época passei por muitas situações que me deixaram intrigado, eu queria saber o que estava acontecendo, o que eram aqueles fenômenos.

Teve uma ocasião, eu era mais novo, fui com meu pai na casa de outra tia que

residia em São Paulo, ela morava na zona norte de São Paulo, ela faleceu há pouco tempo.

O nome dela era tia Zezé, ela participava de um terreiro de umbanda, era um terreiro de umbanda tradicional, isso foi na década de setenta, acho que em 1972.

Eu fui com meu pai fazer uma visita para

ajudou muitas pessoas.

Tinham mais alguns médiuns, familiares, que incorporavam outras entidades, baianos, cangaceiros e boiadeiros.

Era um trabalho familiar que ela fazia lá na casa dela, eu lembro que a baiana me girou e falou para meu pai: “esse aqui tem o pé na umbanda”.

***“Entrei para a corrente com muitas dúvidas, acho importante falar sobre isso, porque tem muito jovem que está pisando no terreiro agora e não sabe quase nada sobre a umbanda.”***

os tios que moravam em São Paulo, e minha tia fazia, de vez em quando, uma reunião na casa dela. Era na cozinha, eu me lembro.

As crianças não participavam, mas neste dia eu tive a oportunidade de participar de uma destas reuniões, na verdade eu tinha medo e evitava participar, este foi o primeiro contato que eu tive com alguma entidade da umbanda, eu devia ter uns 12 anos.

### **A linha dos baianos**

A gira era na cozinha, era uma gira de baianos, ela trabalhava com uma baiana chamada Maria Antônia.

Era uma entidade muito forte, curou e

Este foi, na verdade, o primeiro contato que tive com a umbanda, mas eu era uma criança.

Quando a baiana me girou, quase incorporei um baiano, meu corpo balançou muito, fui pra todo lado dentro daquela cozinha...

Este baiano me acompanha até hoje. O nome dele é baiano Sebastiano.

Então esse foi o primeiro contato com a umbanda e depois lá em Araraquara, quando entrei para o terreiro.

Entrei para o Terreiro e fiquei; nunca mais me afastei da umbanda.

Fiz o desenvolvimento mediúnico e entrei para corrente do Terreiro.

Entrei para a corrente com muitas dúvidas, acho importante falar sobre isso, porque tem muito jovem que está pisando

do no terreiro agora e não sabe quase nada sobre a umbanda.

Existem também muitas dúvidas sobre mediunidade, muito preconceito sobre mediunidade consciente e inconsciente.

E quando a gente está naquela fase de desenvolvimento, você percebe tudo ao seu redor, você tem dúvidas, não sabe se é você ou se é a entidade.

Você sente aquela força que domina seu corpo, mas tem dúvidas.

Fiquei um ano na corrente e depois, seguindo o ritual da casa, fomos para mata para fazer o Amaci.

Eu nunca tinha ido, eu lembro que nós fomos bem cedo, a família tinha um sítio onde faziam os trabalhos de mata, e naquela mata existia uma clareira que era o lugar onde eram feitos os trabalhos espirituais.

Chegamos bem cedinho, acredito que era lá pelas 9 horas da manhã, o terreiro todo participou, inclusive os médiuns que estavam em desenvolvimento, junto com os médiuns mais antigos.

Eu já incorporava o Caboclo Mata Verde, já fazia atendimentos, mas sempre existia alguma dúvida em relação à incorporação.



### O dia da prova

Naquela época o terreiro fazia, todo ano, um trabalho na mata.

Era eu ou o Caboclo?

Esta questão me preocupava bastante, pois eu era muito crítico comigo e não queria fazer nada errado.

Nesta época existiam provas para os médiuns; os médiuns passavam por algumas provas para saber se estava bem incorporado, hoje eu não faço provas para meus filhos, hoje é diferente, eu ensino, converso bastante com eles, procuro esclarecer as dúvidas.

Mas na época existiam as provas e eu não sabia disso, minha mãe de santo falava muito pouco com a gente.

Vou contar essa experiência que passei, foi uma experiência bacana, gosto de contar essa história porque pode servir para motivar quem está começando na umbanda.

Neste dia em que fomos ao trabalho da mata, minha mãe de santo falou para eu entrar na mata, escolher uma árvore e ficar aguardando.

Sem saber o motivo, entrei pela mata, acredito que caminhei uns 50 metros, até encontrar uma bela árvore, com as raízes frondosas, sentei ao lado e fiquei esperando.

O trabalho começou, chegou de início a linha dos caboclos, nosso terreiro era de caboclos e sempre eram eles que abriam os trabalhos.

Eu estava sentado, longe da clareira, esperando, sem saber o que ia acontecer.

De repente minha mãe de santo chegou incorporada pelo Caboclo Pena Roxa junto com seu cambone, para fazer o Amaci, fez a lavagem da minha cabeça, colocou a toalha, a cambone acompanhando e me orientou que assim que eu levantasse o Caboclo Mata Verde deveria chegar.

O Caboclo Mata Verde chegou, confir-

mou o nome, ponto vibrações etc...

A incorporação do Caboclo Mata Verde sempre foi muito forte, mas neste dia estava mais intensa.

Ele chegou e levou os braços para trás, como sempre fazia.

Eu estava incorporado, mas via e escutava, mas o caboclo exercia um domínio completo sobre meu corpo e minha voz. Eu não conseguia falar.

### **A caminhada no escuro**

Na sequência o cambone falou — nós pedimos licença para o caboclo, mas vamos fazer um teste com o cavalo, porque faz parte do nosso ritual.

O Caboclo concordou, mas eu não sabia o que iria acontecer.

Cobriram-me com um saco escuro, que chegava até perto dos joelhos e que impedia minha visão.

Em seguida falaram para o Caboclo levar o cavalo até a corrente.

Neste momento minha fé foi colocada em dúvida...entrei em desespero!!

Nesta fase do desenvolvimento mediúnico você tem muitas dúvidas, a mediunidade é semiconsciente; eu não sabia onde estava naquela mata.

Era a primeira vez que tinha ido na mata, eu entrei distraído, pensei que era somente para escolher uma árvore para fazer um congá ou alguma coisa do tipo, talvez fazer uma oferenda, e agora eu estava vendado, sendo submetido a uma prova e sem saber onde estava e para onde ir.

Eu pensei e agora? Para onde eu vou?

Quando menos esperava meu corpo começou a mexer, virou para o lado, eu não estava enxergando nada, e começou a andar.

Comecei a andar no mato, na mata tinha muito cipó, muitas árvores, o cambone ia junto me acompanhando.

Eu fui andando, passadas firmes do Caboclo.

Eu estava muito inseguro, pensei meu Deus do céu, eu vou dar com a cabeça num tronco de árvore, vou me enrolar num cipó.

Como não tinha outra opção, me entreguei totalmente para entidade.

Pensei, agora é hora de se entregar.

Depois de alguns minutos caminhando, na verdade eu perdi a noção do tempo, o caboclo parou.

O cambone se aproximou e perguntou se era ali que ele ia ficar?

Caboclo Mata Verde confirmou que iria ficar ali naquela posição, na sequência o cambone removeu o saco que cobria minha visão.

Quando o cambone tirou aquele enorme saco eu pude ver onde estava.

Confesso que neste momento, devido a minha insegurança, eu pensei que ia ter uma grande decepção, pensei que estava perdido em algum lugar daquela mata.

Mas não foi isso que aconteceu!



Seja o que Deus quiser, e fui caminhando mata adentro.

Lá na mata tinha uma clareira onde todos estavam, onde estavam os médiuns incorporados, e todos estavam na cor-

rente mantendo a posição de cada um, semelhante ao que fazíamos no Terreiro.

Todos estavam incorporados com seus caboclos.

Esta corrente de médiuns tinha um lugar reservado para mim, onde eu costumava ficar.

Quando abri os olhos, para minha surpresa, vi que o Caboclo Mata Verde tinha me levado exatamente naquela posição, eu estava exatamente na posição que costumava ficar dentro do Terreiro.

Foi muito emocionante!

Quando abri os olhos e percebi que eles haviam reservado aquele lugar e que o Caboclo Mata Verde tinha me levado exatamente para aquela posição; que eu tinha caminhado mais de 50 metros, de olhos vendados, sem saber para onde estava indo, e quando pude ver novamente que estava naquela posição não contive minha emoção, foi um momento de muita alegria. Minha fé e minha confiança na espiritualidade renovaram!!!

Não tenho palavras para expressar a emoção que senti.

Em seguida deram ordem para que o Caboclo Mata Verde, continuasse incorporado, durante todo o trabalho.

Eu estava com uma toalha branca, enrolada na minha cabeça, pois tinha feito o amaci e minha cabeça estava toda embebida no banho do amaci.

Nesta época, minha mãe de santo, utilizava bebidas no amaci, neste dia além das ervas, o amaci continha cerveja branca.

Hoje eu não uso nenhum tipo de bebida

no amaci.

O amaci do Núcleo Mata Verde é bem diferente.

O trabalho espiritual na mata continuou, o Caboclo Mata Verde, incorporado, mantinha minhas mãos para trás, firme na corrente, ele me incorpora muito firme. A sensação que tenho é como se fosse uma rocha, é muito forte.

### A prova de resistência

Já passava das 9:30 horas da manhã.

Eu estava incorporado pelo Caboclo e o líquido do amaci escorria pelo meu rosto, entrava nos olhos, ardia, queimava e eu não conseguia tirar as mãos que estavam para trás, o Caboclo tinha travado meus braços para trás.

Não conseguia mexer um dedo, não conseguia limpar os olhos!

Foi neste momento que percebi que ainda não tinha acabado minha prova.

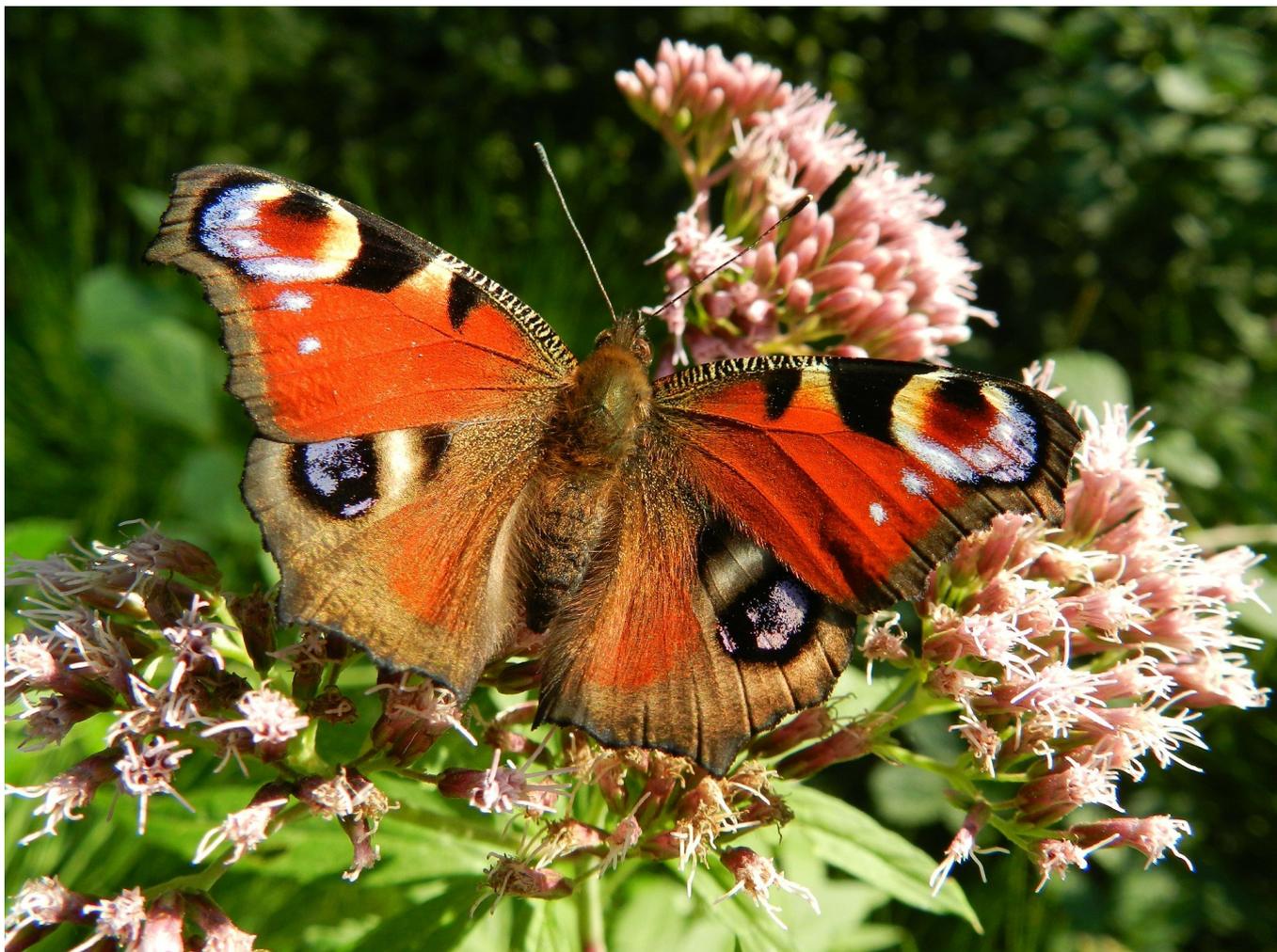
Pensei, o jeito é ficar calmo e me concentrar.

O trabalho continuava e várias linhas chegaram, depois pararam para um lanche, e eu continuava incorporado.

O Caboclo me mantendo estático, imóvel, não andava, e nem mexia com as mãos e braços.

Como estávamos no meio do mato, existiam muitos pernilongos, mosquitinho pólvora, que andavam pelo meu braço, picavam, eu suava e o banho do amaci escorria pelo rosto.

Foram momentos difíceis, eu sentia os



mosquitos picarem meu braço, e não podia coçar, passar a mão, nada.

Neste momento, mentalmente eu pedia para o Caboclo me ajudar, para aliviar a coceira, então eu sentia todo o meu braço adormecer, parava de sentir os mosquitos e isso aliviava bastante a coceira, eu também me entregava ao Caboclo e me desligava.

### **A Borboleta**

O trabalho continuava, lá pela hora do almoço, quando eu menos esperava uma borboleta veio e pousou no meu rosto.

Ela passeava pelo rosto, pelo meu nariz, pela testa.

Ela sugava o líquido que escorria pelo rosto, eu não podia fazer nada!

O Caboclo, incorporado, continuava me mantendo estático, parado, firme, meus dedos não mexiam.

Foi mais um momento de desespero!

De repente um médium passa ao lado e comenta: Tem uma borboleta no rosto do Manoel, vamos tirar.

Alívio! Eu pensei, graças a Deus!

Finalmente alguém viu a borboleta e vai espantar.

No momento que se aproxima para espantar a borboleta, o cambono chefe

fala: Não tira não! Pode ser mais uma prova!

Para meu desespero tive que continuar com aquela borboleta andando pelo rosto, durante um bom tempo e mais uma vez me entreguei totalmente ao Caboclo.

Foi um momento de muita firmeza, fé e entrega!

Para resumir essa história, o trabalho continuou durante toda a tarde.

Puxaram todas as linhas do Terreiro, descansaram, almoçaram, e durante todo o tempo eu fiquei incorporado, passando por estas experiências, sem beber um gole de água e sem comer nada.

Lá pelas 17:00 horas acabou o trabalho!

Eu tinha ficado quase oito horas incorporado, imóvel, fixo, sem mexer um dedo.

Um cambone se aproximou e avisou o Caboclo Mata Verde que ele podia subir.

Caboclo Mata Verde subiu e eu desabei...

Estava com dores por todo o corpo, principalmente nos ombros.

Estava muito cansado, com sede, mas foi uma prova muito importante.

### **O fortalecimento da fé**

Ali naqueles momentos, eu tive certeza absoluta que existia algo mais, que a espiritualidade realmente existia.

Embora eu soubesse disso, já tinha passado por muitas experiências mediúnicas, tinha lido muitos livros espíritas, eu

nunca tinha sentido na carne uma força tão grande.

Caminhar vendado pela mata, o Caboclo me levar pela mata até a posição exata, depois ficar incorporado e me segurando firme o tempo inteiro, o dia todo praticamente, sem descansar um minuto, sem sair daquela posição, firme que nem uma rocha, aquilo foi muito marcante para mim.

Resumindo, aquela prova, aquele dia de trabalho na mata me deu muita confiança, muita fé, muita firmeza!

Depois daquele dia minha incorporação mudou totalmente.

A partir daquela data, minha entrega ao Caboclo Mata Verde, passou a ser total.

Eu acho interessante lembrar desta prova. Hoje em dia muita coisa mudou, acho que a grande maioria dos Terreiros não fazem provas aos médiuns.

Eu não tenho certeza como é que está hoje em dia, mas eu não faço provas em meu Terreiro.

Os médiuns no Núcleo desenvolvem a mediunidade e não passam por provas, eu conversei muito com eles, tiro muitas dúvidas, existe até uma estrutura rígida no desenvolvimento mediúnico, fazemos cursos etc...

Mais a frente, durante nossa conversa, eu vou explicar como é o desenvolvimento mediúnico no Núcleo Mata Verde.

Foi desta forma que comecei na umbanda!



# Ybitu Pyatã

## A força de Superação

Elizabeth Rodrigues



*O que é Força Primordial?*

Transcrevo trecho da Matéria “**As Sete Forças Primordiais e as Sete Linhas de Umbanda**” publicada em 30 de junho de 2012, autoria de Manoel Lopes, no blog.mataverde.org .

Vejamos:

*No Núcleo Mata Verde, seguimos uma doutrina umbandista chamada de Sete Reinos Sagrados.*

*Identificamos sete forças universais que são produzidas pelos sete reinos sagra-*

*dos e que se manifestam na realidade física, etérica, estrutural e espiritual. A componente física é a parte mais densa da natureza, a matéria, a massa.*

*A componente etérica é a resultante de todos os campos eletromagnéticos gerados pelas estruturas materiais existentes no universo, seja uma pedra ou o corpo humano.*

*A componente estrutural é o campo estrutural, o organizador das formas, formado pelos campos de natureza mental e emocional; o biólogo inglês Rubert Sheldrake chama estes campos estrutu-*

*rais de campos mórficos.*

*Recomendamos a leitura do livro: “A Presença do Passado – Rubert She-drake” – Instituto PIAGET.*

*E finalmente a componente espiritual, que são as vibrações de natureza espiritual que tem origem nas inteligências extrafísicas conhecidas como espíritos.*

*O equilíbrio destas sete forças primordiais, em suas diversas manifestações (física, etérica, mental, emocional e espiritual) é o responsável, entre outras coisas, pela existência da vida humana.*

*Estas sete forças são conhecidas, dentro do ritual de umbanda, pelo nome em Tupi antigo.*

*São elas:*

- 1)Tatá Pyatã – força Ígnea**
- 2)Yby Pyatã – força telúrica**
- 3)Ybytu Pyatã – força eólica**
- 4)Y Pyatã – força hídrica**
- 5)Caá Pyatã – força vegetal e animal**
- 6)Abá Pyatã – força hominal**
- 7)Angá Pyatã – força espiritual**

*Cada uma destas sete forças é vinculada a um reino, que dentro de uma estrutura didática adotada pela doutrina dos sete reinos sagrados, são fases da evolução.*

*No Núcleo Mata Verde, seguimos uma doutrina umbandista chamada de Sete Reinos Sagrados...*

*Recomendo a leitura na íntegra.*

*Ybitu Pyatã é a força primordial eólica pertencente ao terceiro reino, na Um-*

*banda dos Sete Reinos Sagrados, regido pelo Orixá feminino Iansã ou Oyá (tempo onde tudo acontece).*

*Elemento: Ar.*

*Ervas: Alecrim, manjerição, alfazema.*

*Cor: Amarelo.*

*Símbolo: Espiral, raio.*

*Órgãos do corpo ligados a essa força: Todo aparelho respiratório, pulmões, garganta.*

*Características predominantes: Crescimento, desenvolvimento, entendimento, agilidade, expansão, movimento, imaginação, vento, tempestade, brisa, livro (que a liga ao conhecimento), tv, radio, música, som, fala, comunicação, entre outras.*

*Iansã representa o movimento, a necessidade de mudança, de deslocamento. Essas são algumas características desse Reino. Também representa a rapidez de raciocínio (o raio), a coragem, lealdade, franqueza, transformações materiais, avanços tecnológicos e intelectuais, a luta contra as injustiças.*

*Auxilia no despertar da consciência e no equilíbrio das ações humanas.*

*Abre as mentes e faz surgir as novas ideias.*

*Domínios de Iansã: Iansã tem na natureza o domínio sobre o ar, os ventos, furacões, tufões, tempestades, raios, e as chuvas torrenciais e também sobre a brisa suave. Domina na espiritualidade os eguns, espíritos recém desencarnados, entregues a ela pelas mãos de Omulu, que preside o desencarne.*

*Quando o corpo for entregue de volta ao barro de Nanã, é Iansã, a Senhora dos Cemitérios, quem conduzirá o es-*

pírito a evolução no plano superior...

Mudança é a palavra de ordem, talvez por isso os filhos de Iansã tenham uma tendência a mudar o caminho que traçaram na vida diversas vezes.

A escolha por uma profissão pode repentinamente mudar e a nova escolha pode ocorrer em uma área completamente diferente da original.

## Superação

A energia Ybitu Pyatã, quando bem entendida, é transformadora. Reúne ação, pensamento rápido, uma certeza instintiva da necessidade de mudança na vida de quem a possui.

Quando alguém regido por esse Reino Sagrado estagna é porque existe um bloqueio represando essa força ou energia, e não é raro nos depararmos com esse represamento energético, mas a superação é muito rápida quando o ser se dispõe ao crescimento.

Vamos entender um pouco os motivos e consequências desse bloqueio:

Tantos e tantos desejos se tem na vida, tantas ilusões, fantasias, idealizações, sonhos e junto com eles tantas desilusões, sofrimentos, dor.

Quantas vezes paramos tentando entender o que significa tudo isso. Nos questionamos assim quando estamos desencontrados.

É a sensação de que algo está inadequado, mas não sabemos exatamente o que é. Muitas vezes exprimimos isso nos dizendo “perdidos”.

Os caminhos da vida são muito bem sinalizados, tudo perfeitamente acena-

do. Há letreiros enormes, marcas, indícios, pequenas etiquetas... Como lê-los?

Para ler os sinais da vida, precisamos de alfabetização emocional. Um processo que nos auxilie a decifrar o que nos acontece, que nos mostre quem somos e para onde estamos indo.

Uma ação que nos ensine a ler os sinais do caminho e a escrever nossa expressão no mundo.

Que sinais são esses? Os sinais são as sensações em nós, nossas emoções, nossos sentimentos. Sem conhecê-los, como interpreta-los? Como saber o que estão querendo transmitir?

Ao conhecermos a dinâmica de nossas emoções e como se movimentam essas forças em nós, ao decodificarmos como nascem e se derivam nossos pensamentos, ao descobirmos como operamos com nossos sentimentos, podemos atuar com mais segurança, maior confiança, maior domínio.

Domínio interior, firmeza de atitude. Coração e mente integrados num trabalho único: tornar a vida uma experiência rica, ampla e gratificante. Cada um realizando seu papel de facilitador da expressão do espírito.

No processo de autoconscientização abandonamos o pretensão ideal e melhorar e partimos para a prática. Vamos chegando a nós de maneira única, nos inteirando do que somos.

Não só para conhecer quem somos, mas assumindo o que somos. Reflexão e ação, ação e reflexão.

Há caminhos e caminhos na vida. Temos que seguir o nosso. Olharmos para sabermos-nos, sem classificação, sem comparação, sem julgamentos. Ti-

rando a tirania da cabeça, sem dicotomizar o coração e intelecto. Sentir e saber o que sentiu.

Perceber e interpretar o percebido.

Aprender! Buscar significados próprios. Sem punições, sem culpas, sem preocupações com resultados ou com desempenho, sem medos. Aprendizagem é feita com afeto.

A força da imposição não conserta nem educa, só produz medo e revolta.

Aprender, aperfeiçoar, expandir, ampliar, são processos realizados com amor.

Esclarecimento é método pacífico. Não há contra o que guerrear, há o que conhecer, o que experienciar, o que compreender.

É como se a cada momento nos déssemos a chance de trazer à luz da consciência um pouquinho do eu escondido. Vamos decodificando, lendo sílabas, palavras, sentenças, e de repente nos

sentimos capazes de ler o texto inteiro.

Isso traz uma alegria ímpar. Sentir, saber o que sentiu, compreender por que sentiu, o que isso indica fazer. É prazeroso sacar-se, é ganhar um amigo fiel e presente.

Se queremos uma vida plena, cheia de significado, uma vida que vale a pena ser vivida, temos de nos abrir para ela.

Manter a atitude inteligente de estar disposto ao novo, ao bom, ao belo.

Manter a atitude humilde de aprendizes, aprendizes de nós mesmos.

Vamos trazer à tona nossa confiança em nosso imenso potencial inato para viver o bem em nós.

Hans Christian Andersen escreveu dezenas de histórias sobre o arquétipo do órfão. Ele foi um importante defensor da criança perdida e negligenciada, e dava imenso apoio à idéia da procura e descoberta do nosso próprio grupo.



Sua história “O patinho feio”, publicada pela primeira vez em 1845, trata do arquétipo do ser incomum e desvalido, uma história perfeita e similar para tantos que se sentem deslocados na vida. “O patinho feio” foi uma das poucas histórias a incentivar sucessivas gerações de gente “diferente” a agüentar até encontrar sua turma.

O problema do bloqueio na vida criativa geralmente tem diversas causas: complexos negativos internos, falta de apoio do mundo externo e, às vezes, também a sabotagem direta.

No que diz respeito à capacidade externa de destruição de novas iniciativas e idéias, maior número de investigações criativas é interrompido e considerado não-conclusivo pela manipulação do modelo da “exclusão” (ou isso ou aquilo) do que por qualquer outro motivo.

O que veio antes? O ovo ou a galinha? Essa pergunta costuma encerrar o exame de alguma coisa, bem como a determinação dos seus muitos valores.

Ela põe um fim à pesquisa de como algo está estruturado e quais são seus possíveis usos. Muitas vezes é mais útil empregar o modelo cooperativo e comparativo da “adição” (isso e mais aquilo).

Alguma coisa é isso e também mais aquilo. Ela pode ser usada/não usada dessa forma, dessa outra e mais dessa outra.

Todos já conhecem a história do “patinho feio”, rejeitado pela família, pela sua comunidade, discriminado pela sua aparência “diferente”, sofria bullying onde quer que fosse, e que acaba por encontrar sua turma, “os cisnes”. Ele cresce feliz se transformando

em um dos mais belos cisnes negros de toda região.

Temos que aprender a agregar e não rejeitar os diferentes, afinal “diferenças não são defeitos”. Temos que aprender aceitar e conviver com as nossas próprias diferenças, pois elas são só “diferenças e não defeitos”.

Quanto desafios a serem vencidos numa única encarnação. Para as vítimas de bullying, de sarcasmos por serem diferentes, a melhor saída é o fortalecimento da alma, da vida interior, dos talentos, serem proativos e não reativos. Agir e não reagir.

Usar as qualidades para movimentar a energia que leva à expansão, ao desenvolvimento e o crescimento. A magia está na transformação através de novas ideias, da criatividade.

## O Sustento da Vida Criativa

A criatividade é um mutante. Num momento, ela assume uma forma; no instante seguinte, uma outra. Ela é como um espírito deslumbrante que aparece para todos nós, sendo, porém, difícil de descrever já que não existe acordo a respeito do que as pessoas vislumbram no seu clarão cintilante.

Será que o emprego de pigmentos e telas, ou de lascas de tinta e papel de parede, é comprovação da sua existência?

E o que dizer da pena e do papel, de bordas floridas no caminho do jardim, da criação de uma universidade? É, isso mesmo. E de passar bem um colarinho, de criar uma revolução? Também. Tocar com amor as folhas de uma planta, reduzir a importância de certas pre-

ocupações, dar nós no tear, descobrir a própria voz, amar alguém profundamente?

Também. Segurar o corpo morno do recém-nascido, criar um filho até a idade adulta, ajudar a reerguer uma nação derrotada?

Também. Cuidar do casamento como do pomar que ele é, escavar à procura do ouro psíquico, descobrir a palavra perfeita, fazer uma cortina azul?

Tudo isso pertence à vida criativa. Todos esses atos provêm do mundo interior, do rio abaixo do rio, que não pára de correr para dentro da nossa vida.

Alguns dizem que a vida criativa está nas ideias; outros que ela está na ação. Na maioria dos casos, ela parece estar num ser simples.

Não se trata do virtuosismo, embora não haja nada de errado com ele. Trata

-se de amor por algo, de sentir tanto amor por algo — seja por uma pessoa, uma palavra, uma imagem, uma ideia, pelo país ou pela humanidade — que tudo o que pode ser feito com o excesso é criar.

Não é uma questão de querer; não é um ato isolado da vontade. Simplesmente é o que se precisa fazer.

A força criadora escorre pelo terreno da nossa psique à procura de canais que existem em nós.

Na tradição arquetípica, existe a ideia de que, se prepararmos um local psíquico especial, a força criadora, a fonte da alma, irá ouvir falar dele e descobrir o caminho até ele e habitá-lo.

Quer essa força seja invocada por palavras bíblicas "vá e prepare um local para a alma", quer aconteça como no filme "O campo dos sonhos" (filme base-



ado no romance *Shoeless Joe* de W. P. Kinsella, no qual um fazendeiro ouve uma voz sugerindo que construa um campo de beisebol para os espíritos de jogadores falecidos, "Se você construir o campo, eles virão"), o preparo de um local adequado estimula a força criadora a avançar.

Seria ideal que esse rio criador não fosse represado, não sofresse desvios nem fosse mal utilizado.

A criatividade instintiva e intuitiva nos alimenta e faz com que nos tornemos seres semelhantes a força que dá a vida.

Se sua criatividade ou força criadora, estiver envenenada pelos nossos próprios complexos negativos internos ou pelas pessoas que nos cercam, os delicados processos que forjam nossas idéias também ficam poluídos.

Passamos, então, a ser como um rio que morre. Isso não é coisa ínfima, a ser ignorada.

Quando a criatividade fica estagnada de uma forma ou de outra, o resultado é sempre o mesmo: uma fome desesperada pelo novo, um enfraquecimento da fecundidade, de vida, uma impossibilidade de que uma ideia fertilize uma outra.

Nessas circunstâncias, sentimo-nos doentes e queremos seguir adiante. Vagueamos sem destino, fingindo poder sobreviver sem a exuberância da vida criativa, mas não podemos nem devemos.

Para trazer de volta a vida criativa, para transitarmos no mundo das ideias, temos que nos libertar dos obstáculos e isto é ressignificar nosso objetivo de

vida, nosso mundo interior, nos liberarmos da mágoa e rancores, por exemplo.

### Fontes

- Alfabetização Afetiva por Lousanne A. de Lucca.
- Umbanda – Os Sete Reinos Sagrados por Manoel Lopes.
- Mulheres que Correm com os Lobos por Clarissa Pinkola Estés.
- [blog.mataverde.org/as sete forças primordiais](http://blog.mataverde.org/as-sete-forças-primordiais) (As Sete Forças Primordiais e As Sete Linhas da Umbanda por Manoel Lopes).
- Os Orixás nas Umbandas por João L. Carneiro.



# A EXUBERÂNCIA DAS ESMERALDAS

Carolina Fernandes Lisanti



Falar de ESMERALDAS é, antes de tudo, mergulhar no seu intenso simbolismo místico (e mítico), tanto quanto extasiar-se com a exuberância da sua profunda cor verde.

Lendas e mais lendas relatam seus poderes mágicos, curativos e protetores.

Em um dos mitos mais populares, conta-se que Lúcifer, o mais belo dos anjos, tinha cravado na sua frente uma grande Esmeralda (versões falam que a esmeralda estava em uma tiara e/ou diadema).

De toda forma, a importância simbólica a ser evidenciada é que, da forma como

estava, representava o terceiro olho de Lúcifer e o meio pelo qual suas faculdades divinas eram irradiadas.

Em sua épica batalha com São Miguel Arcanjo, a Esmeralda incrustada na testa de Lúcifer, quando de sua queda, partiu-se em três, sendo que metade dela permaneceu com o Anjo Caído (a ausência das outras partes culminou na deformação de sua visão, a qual ficou restrita ao mundo material).

As duas outras partes deram origem a outros elementos simbolicamente divinos: o Santo Graal e a Tábua de Esmeralda.



“O Santo Graal representa a morte de Cristo, a Última Ceia e a Eucaristia. Num sentido último, o Graal simboliza a plenitude interior, o renascimento e o conhecimento do homem e da sua evolução”



A Tábua de Esmeralda, cuja feitura é reivindicada por diversas civilizações, também é outro grande símbolo divino onde se acredita estejam inscritas as “Leis do Universo para desenvolvimento de sua vida de maneira alinhada com o Criador”<sup>\*4</sup>.



A despeito de inúmeras controvérsias, o relato mais aceito é aquele que atribui ao Deus Egípcio Thoth, O DEUS DO CONHECIMENTO (tal como Oxóssi para a Umbanda), a elaboração da tão famosa tábua (Observação: historicamente, nunca foi encontrada a Tábua de Esmeralda, o seu conteúdo, bem como o fato de se fazer referência à Esmeralda já trazem em si a relevância



de seu simbolismo e poder magístico/alquímico inerentes).

Nessa toada, e sempre norteados a trazer os mais nobres ensinamentos, reputa-se imprescindível citar o Imperador Filósofo Marco Aurélio, cujo reinado foi marcado por ter sido o último “período dourado” de Roma, contudo, também um conturbado interregno de batalhas constantes.



Em seu legado filosófico - seus escritos - forjados nos acampamentos de guerra - trazem-nos lições não só de vida, mas de vida digna, voltada para o bem, o bom, o belo e o justo.

No livro *Meditações* - consubstanciado numa coletânea de seus ensinamentos - Marco Aurélio impõe a si próprio:

“Devo ser homem de bem a despeito do que fizerem ou disserem.

É como se o ouro, a ESMERALDA e a púrpura repetissem: “A despeito do que fizerem ou disserem, devo ser ESMERALDA e ter essa COR”.

A lição cunhada nas entrelinhas dessa citação nos ensina que, inobstante qualquer adversidade, nós devemos cumprir a nossa função na natureza que é, simplesmente, a de nos tornarmos um SER HUMANO VIRTUOSO, da mesma forma que as Esmeraldas sempre nos concederão seu profundo ver-

de escuro!

Por conseguinte, não permitamos que os revezes da vida tornem a nossa existência monocromática; da mesma forma, cuidemos para não nos dispersarmos dos nossos propósitos nobres quando a vida nos presentear com o deleite de um belo arco-íris. Não fique “vermelho de raiva” pela maldicência alheia, nem “azul de medo” quando pairar sobre ti o desconhecido ameaçador...

Siga o seu caminho sendo uma pessoa de bem sejam quais forem as circunstâncias!

Mas não é só, existem muito outras curiosidades que envolvem as Esmeraldas...

Adentrando no universo feminino, no qual as Esmeraldas tem particular relevância por ser uma das mais famosas pedras preciosas (juntamente com os diamantes, os rubis e as safiras), vale mencionar que, no antigo Egito, Cleópatra era uma das mais fervorosas admiradoras dessa pedra, ostentando-a sempre com seus adornos extravagantes; além disso, alcançando o século XX, chegamos à Lady Di exibindo essa beleza cristalina ao mundo.

A partir dessas poucas referências restou translúcida a magnitude do poder mágico, afamado, excelso e milenar das Esmeraldas, sendo considerada, até os dias atuais, a mais elevada pedra de to-

das, dentro do espectro verde.



Contudo, curiosidades a parte, o que nos interessa é falar da Esmeralda no contexto religioso-umbandista.

Nesse ponto, imprescindível relembrar que, na Doutrina Umbandista dos Sete Reinos Sagrados, as pedras e cristais tem relação direta com o Reino da Terra, cuja característica é a retidão, a estabilidade, o respeito.



Portanto, a retidão de conduta, a estabilidade mental/emocional e o respeito interpessoal podem ser virtudes lapidadas por nós, sobretudo, por meio da nossa elevação consciencial e, como coadjuvante, podemos nos utilizar das pedras e cristais, uma vez que tais elementos condensam e irradiam essas forças espirituais.

Além do Reino da Terra, o memorável e inconfundível verde da ESMERALDA nos remete também ao Reino das Matas, cujo Orixá Regente é Oxóssi - exímio caçador, bravo guerreiro, conhecedor profundo da mística das ervas por excelência, curandeiro, intenso, aguerrido protetor!



Ao cotejarmos as características de Pai Oxóssi com a vibração da Esmeralda, citada em linhas anteriores, não há como negar a irradiação das “energias” do Reino das Matas nessa pedra.

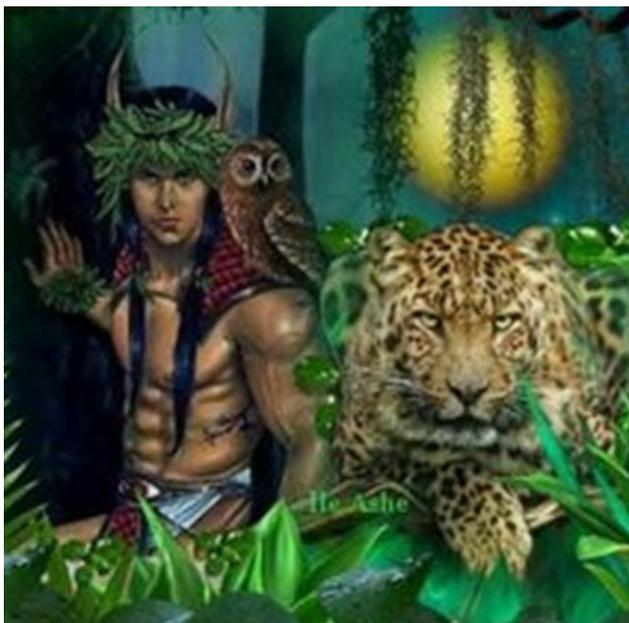


E, por ser sustentada por tão grandiosa força, bem como por ter elevada frequência vibracional é que as Esmeraldas têm elevado poder místico de proteção espiritual, cura e equilíbrio energético/vibracional.

A conexão com as Esmeraldas e com as suas irradiações induzem-nos a ter fortemente “espírito de busca” em todos os sentidos da vida: busca da nossa essência interior (individualidade), da nossa sobrevivência, da nossa espiritualidade, dos conhecimentos em geral!

A natureza em si, considerada como os domínios de Oxóssi, podem ser sentidos quando em contato com uma Esmeralda: o verde profundo das florestas, o cheiro peculiar das matas, o som contínuo do fluir das águas, a vida de cada animal entrelaçada num moto-contínuo, as raízes centenárias das árvores comunicando-se incessantemen-

te (a ancestralidade da terra).



Por ser guerreiro e caçador, a sagacidade, a inteligência, a concentração e a força são intrínsecas a Pai Oxóssi e, por conseguinte, também são “energias” inerentes e irradiadas pelas Esmeraldas.

Com uma só flecha, Oxóssi atinge seu alvo e provê o seu sustento. Portanto, a utilização das Esmeraldas, tradicionalmente, também está ligada à prosperidade.

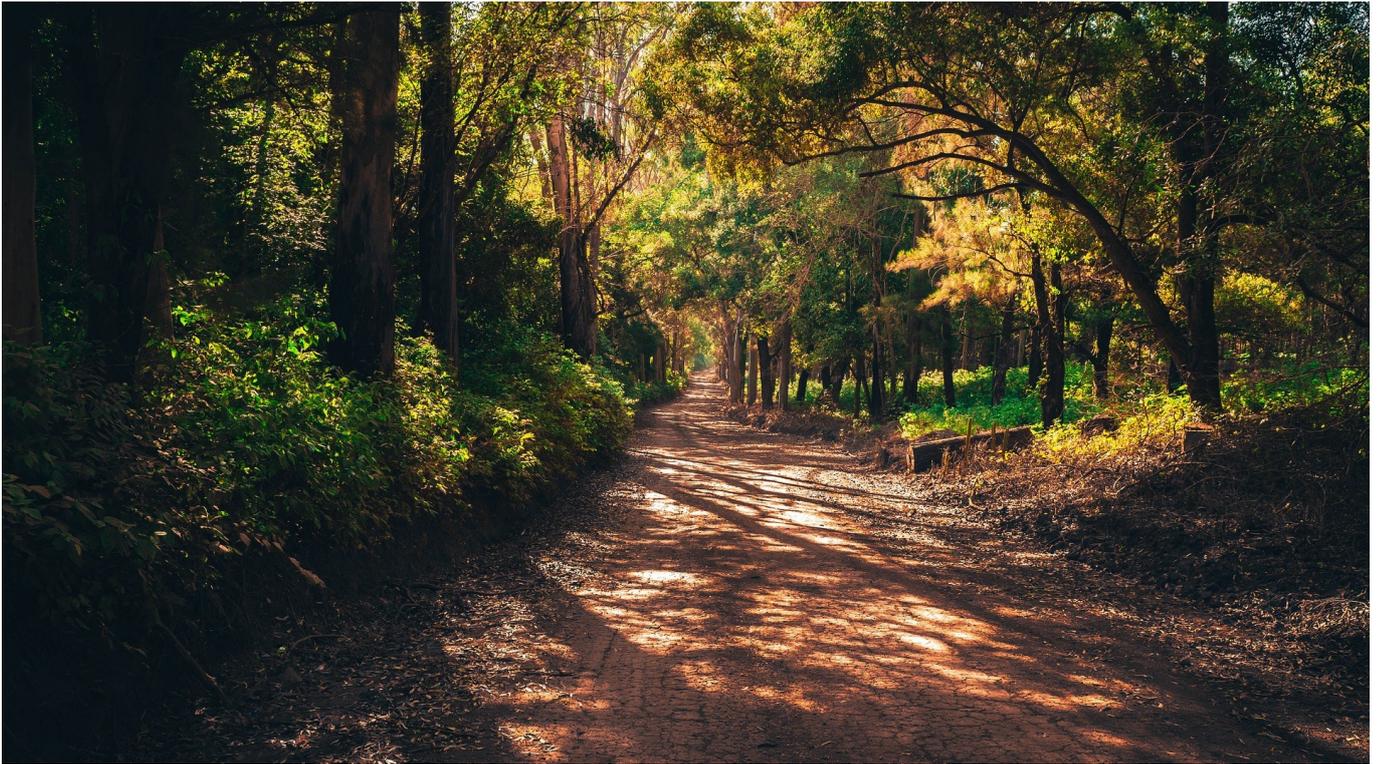


A astúcia e a inteligência do caçador e do guerreiro também são características de Oxóssi, do que decorre sua ligação com todas as áreas do conhecimento (as diversas habilidades estão ligadas a esse Reino) e, como tal, as Esmeraldas também podem ser utilizadas para tais fins.

Por fim, consigno que na Litoterapia (terapia que se utiliza das pedras para reequilíbrio vibracional idealizada e ministrada por Angélica Lisanty), é ensinado que a Esmeralda “*daz um movimento rápido precipitando o processo evolutivo em todos os sentidos. Ela é capaz de resgatar o verdadeiro “eu”, com seus melhores potenciais e habilidades (...) Pedra de proteção, cuja habilidade inclui a magia, de qualquer natureza, pois ela é a própria magia. Está conectada às mais altas esferas espirituais no círculo dos potenciais da criação, ligado ao raio verde do conhecimento, dos oráculos, das curas, do equilíbrio, da prosperidade, da verdade, etc*” (in Essências Cristalinas – A Alma dos Elixires de Cristais, de Angélica Lisanty. Editora Prosperitá).

E, ultimando a nossa matéria desse mês, segue os preciosos dizeres do Imperador Filósofo Marco Aurélio e as sábias palavras do Caboclo Mata Verde:

“Mantém tua simplicidade, bondade, sinceridade, dignidade, discrição, teu amor pela justiça, tua piedade, tua generosidade, afeição pelo teu semelhan-



## “ALEGRIA, BRANDURA E FIRMEZA”, Caboclo Mata Verde.

te à constância diante do teu dever. Esforça-te sinceramente para prosseguir da maneira que a filosofia faria para ti. Reverencia os deuses e ajuda a humanidade. A vida é curta, e o fruto a ser colhido neste mundo é uma mente pura e uma conduta altruísta”, Marco Aurélio (in *Meditações*, Editora Principis).

### Referências:

- \*1 pinterest
- \*2. Domínio público
- \*3. <https://www.maisopiniao.com/pretensa-felicidade-o-santo-graal-da-nossa-era/>
- \*4. [https://tems.com.br/os-segredos-da-tabua-de-esmeralda/#:~:text=A%20T%C3%](https://tems.com.br/os-segredos-da-tabua-de-esmeralda/#:~:text=A%20T%C3%20foi,maneira%20alinhada%20com%20o%20Criador.)

[A1bua%20de%20Esmeralda%20foi,maneira%20alinhada%20com%20o%20Criador.](https://www.jungnapratica.com.br/a-tabua-de-esmeralda-alquimia/)

\*5. <https://www.jungnapratica.com.br/a-tabua-de-esmeralda-alquimia/>

\*6. <https://devitastoica.com/2020/08/14/a-pestes-antonina-e-a-morte-de-marco-aurelio-segundo-frank-mclyn>

Demais fotos: pinterest

## *Oxóssi o rei das matas e três simples razões de porque devemos ter uma estratégia de vida*



Nas lendas africanas passadas oralmente de geração em geração, que aqui chegaram no afro-brasileiro, vemos que Oxóssi o grande Rei das Matas é um guerreiro e caçador de uma só flexa e que aprendeu de seu irmão Ogum a nobre arte da caça. Sendo por isso consagrado como protetor dos caçadores e eterno provedor da subsistência do gênero humano.

Oxóssi é assim conhecido como o grande provedor!

Oxóssi é o Orixá que apoia o homem para que ele aproveite melhor o seu tempo de vida através da certeza. Ele é o Orixá da estratégia, do conhecimento, do perfeccionismo, da fartura, da riqueza, amante das artes e sobretudo da certeza. O caçador que nunca falha.

Orixá que caminha entre as folhas secas sem fazer barulho, que conhece o momento correto de observar, de silenciar e de agir.

Orixá que nos ensina a conhecer e a superar os nossos próprios limites.

Como cultuadores, podemos pedir a ele que nos dê Axé para que possamos desenvolver uma postura nobre em nosso dia a dia.

Axés ou qualidades como: o foco, a coragem, a disciplina e a perseverança para alcançar o perfeccionismo em todos os nossos desafios da vida.

Em um simples resumo, cultuamos Oxóssi para sermos competentes.

Sei que a palavra estratégia tem EQUIVOCADAMENTE conotações negativas,

mas este texto tem o objetivo de mostrar o significado positivo e real dessa palavra. Vamos começar a explicar com o seguinte exemplo: quando vamos de nossas casas ao colégio ou a uma reunião...que caminho tomamos para chegar na hora? O mais longo ou o mais curto? Nossas roupas e livros estão preparados para não ter que fazer isso no último instante?

Planejamento e organização são complementares e fazem parte da estratégia para chegar na hora marcada. Outros exemplos simples seriam: quando buscamos o melhor médico, quando lavamos a louça, quando estendemos a roupas no varal, etc..., ou seja, em tudo que queremos fazer melhor e lograr um bom resultado é necessário estratégia.



Aprendemos nos cursos de Pai Manoel, que brilhantemente ensina sobre o Reino das Matas, a grande importância que esse Reino tem em todos os aspectos da vida.

De nenhuma forma o objetivo desse artigo é explicar este maravilhoso Reino, mas sim falar de uma de suas múltiplas características: **A ESTRATÉGIA!**

Este Reino possui muitas características e entre elas estão: firmeza, constância, conhecimento, informação, entendimento, inteligência, instrução, saber, perícia, técnica, método, ordem, coordenação, organização, prudência. Ao olharmos com atenção estas características veremos que estas estão também contidas na palavra estratégia. E

sobre estratégia falaremos nesse artigo, mas não simplesmente da estratégia e sim da Estratégia de Vida.

Fica claro que para ser um bom estrategista, devemos identificar nossos objetivos, usar certos métodos para aumentar a eficácia e melhorar constantemente. Podemos dizer que muitas são as habilidades de um bom estrategista, mas vale a pena ressaltar 5 básicas (que também fazem

parte do Reino das Matas) e que a partir delas as demais são construídas:

**Ética.**

**Confiança e Otimismo.**

**Criatividade.**

**Boa comunicação.**

**Metodologia.**

Estratégia é uma palavra com origem no termo grego "στρατηγία-stratègós", que significa plano, método, manobras ou estratégias usados para alcançar um objetivo ou resultado específico. Hoje, entendemos por estratégia a ação e disciplina de coordenar esforços e gerenciar recursos, por meio da tomada de decisões ótimas no processo.

### **Que outras palavras podem substituir a palavra estratégia?**

Plano, tática, técnica, meio, método, sistema, processo, procedimento, critério, planejamento, parâmetro.

### **Seguindo esse raciocínio surge outra pergunta: Qual é a diferença entre tática e estratégia?**

A estratégia é uma ferramenta usada com objetivos a longo prazo, enquanto a tática é concreta e baseada na melhor ação a tomar de imediato. A tática, em outras palavras, pode ser compreendida como a implementação da estratégia que foi antes definida, ou seja, com a tática fazemos as ações corretas para atingir a estratégia antes pensada. A estratégia visa gerar oportunidades e as táticas visam aproveitar as oportunidades. É importante deixar claro que as estratégias contêm táticas, mas as táticas não contêm estratégias. Um bom administrador prefere estratégias no lugar das táticas.

***“As estratégias contêm táticas, mas as táticas não contêm estratégias. Um bom administrador prefere estratégias no lugar de táticas.”***

Se pensamos em termos de rituais, agora podemos entender melhor porque não se faz uma oferenda somente por se fazer. De acordo ao que estamos explicando uma oferenda se encaixaria simplesmente em uma tática. Porém, isso é contrário ao que aprendemos na Umbanda dos 7 Reinos Sagrados. Como exemplo de estratégia, todo ritual deve ter um propósito específico, uma intenção claramente definida, ou seja, deve haver algo para ser REALMENTE resolvido.

O grande mestre Sun Tzu dizia: *“Estratégia sem tática é a rota mais lenta para a vitória. Táticas sem estratégia são apenas ruídos antes da derrota”.*

**“Todo ritual deve ter um propósito específico, uma intenção claramente definida. Deve haver algo para ser REALMENTE resolvido.”**

Agora que entendemos todo o anterior podemos começar a responder a pergunta desse artigo:

**Por Que É Importante Ter Uma Estratégia de Vida?**

Provavelmente, alguém já te disse em algum momento que você precisa ter uma estratégia para sua vida. Esta afirmação pode parecer excessiva, especialmente quando você pode não ter 100% de certeza sobre para onde quer ir na vida. Mas, quer você goste ou não, é extremamente importante ter uma estratégia de vida.

### **3 Simples Razões Porque Devemos Ter Uma Estratégia de Vida**

#### **Ter uma estratégia de vida pode ajudar você a tomar decisões difíceis**

Às vezes, quando você é confrontado em tomar uma decisão, você pode ficar duro como uma pedra porque não tem certeza de qual opção escolher. Isto muda quando você tem uma estratégia de vida, porque mesmo que você não tenha certeza qual das duas opções escolher, você saberá qual das duas opções se alinha melhor com sua estratégia geral. Isto pode ajudar você a tomar a decisão certa. Você também pode ter uma estratégia para decisões que estejam relacionadas com a sua estratégia geral de vida, e isso pode ser importante quando você é desafiado a tomar decisões com muita frequência.

#### **Se Você Tem Objetivos Uma Estratégia Pode Ajudá-lo a Atingi-los**

Se você tem objetivos, esta é uma ótima notícia, porque os objetivos já são um pouco como uma estratégia. Quando você formula uma estratégia, você saberá como melhor progredir em direção a seus objetivos. Ter uma estratégia sobre como alcançar seus objetivos faz com que seja muito mais provável que você os alcance. Além disso, ter uma estratégia pode nos ajudar a concentrar nossa energia de forma mais eficiente. Normalmente, as pessoas têm mais de uma meta e, com uma estratégia, você equilibrará várias metas sem se esforçar tanto. Sua energia estará mais concentrada na direção geral que você quer seguir, ajudando-o a trabalhar melhor para alcançar seus objetivos.

#### **Você se Sentirá Mais Seguro Quando Você Tiver Uma Estratégia**

Você já conheceu alguém sem rumo na vida? Ou alguma vez você já sentiu perdido na vida? Todos nós já estivemos em um momento ou outro nesse ponto, porém a sensação de não saber, e a ansiedade que muitas vezes a acompanha, desaparece quando você tem uma estratégia. Com uma estratégia, você sabe que está dando passos para onde quer estar, mesmo que não tenha certeza de seus objetivos específicos atuais. Essa atitude ajudará a relaxar sua mente e diminuir seu estresse.

Em geral, ter uma estratégia de vida é importante porque pode ajudá-lo a tomar decisões difíceis, alcançar seus objetivos e se sentir menos estressado mentalmente.

Lembrando a figura de Oxóssi, no começo desse artigo, gostaria de deixar uma reflexão:

**...Como seria Oxóssi um caçador de uma só flexa sem estratégia? Como seria Oxóssi um Orixá com tantos**

### **atributos sem estratégia?**

Se você ainda não tem uma estratégia de vida, é hora de desenvolver uma hoje.

OKÊ ARÔ OKÊ CABOCLOS

SARAVÁ

Assista ao vídeo:

<https://youtu.be/f-Kcu73b5Fg>



# Ó A CURIMBA!

Sandro Mattos

É pessoal, 2021 está acabando! Já estamos em dezembro, mês onde aqui em São Paulo comemoramos Mãe Iemanjá, mas também Nosso Pai Oxalá, afinal, dia 25 é comemorado o Natal.

A Umbanda traz em sua essência os conceitos caritativos do Mestre Jesus e a presença cristã em sua doutrina é também marcada em inúmeros pontos cantados, das mais diversas linhas.

E para mostrar que não se trata de uma “modinha”, destacamos hoje um dos principais trabalhos gravado por um gigante da música popular brasileira e da música de terreiro: **“NATAL E FESTAS DE UMBANDA”**, gravado por **JB de Carvalho e seu Terreiro**.



Esse maravilhoso material foi gravado em LP (disco) e Fita K7, sendo distribuído primeiro pela Musicolor, em meados da década de 1950, bem como pela Discolar em 1969.

A ideia de JB foi, além de abraçar a onda dos discos de Natal gravados por artistas de vários segmentos musicais, poder demonstrar a fé que o umbandista tem em Cristo, seja na figura de Jesus, ou ainda, sincretizado com Oxalá.

O disco tem doze faixas, assim distribuídas:

**LADO A:**

- 1 - Natal na Umbanda
- 2 - Vinte e sete de setembro
- 3 - Ponto de Mamãe Oxum (Oxum mariou)
- 4 - Ponto de Mamãe Oxum (a lua vai surgindo)
- 5 - Ponto de Macumba (Meu protetor Pai xangô)
- 6 - Ponto de Caboclo (Zum-Zum-Zum);

**LADO B:**

- 1 - 23 de abril (Festa de São Jorge)
- 2 - Ponto de Ogum Beira Mar (eu corre terra e mar)
- 3 - Ponto de São Jorge (General de Umbanda)
- 4 - Ponto de São Jorge (guerreiro meu)
- 5 - Quimanaauê
- 6 - Assucelê



A contracapa nos indica que todas as faixas seriam de autoria de JB de Carvalho e parceiros, porém, encontrei vários irmãos que destacam que a faixa 5 do lado B (Quimanaauê) seria um ponto de raiz.

Quem quiser conhecer a cantiga “Natal na Umbanda”, peço que acesse nosso canal <https://www.youtube.com/c/SandroCMattos> onde, ainda neste mês, disponibilizaremos um vídeo com a mesma. Fique de olho!

Desejo a todos meus irmãos um feliz Natal e um maravilhoso final de ano, pedindo às forças de Aruanda para que venham abençoar nossas vidas, com um 2022 repleto de paz, saúde, prosperidade e evolução espiritual!

Até a próxima!

Saravá!

Ó a curimba!

Sandro Mattos

Alabê da APEU – Associação de Pesquisas Espirituais Ubatuba

Fonte das figuras das capas: <https://discogs.com>

**Conheça nosso trabalho:**

Página Facebook:

<https://www.facebook.com/sandromattos.umbanda/>

Canal Raízes de Umbanda: <https://>

[www.youtube.com/c/SandroCMattos](http://www.youtube.com/c/SandroCMattos)

Web Rádio Raízes de Umbanda – 11 anos no ar: <https://raizesdeumbanda.com>

APEU: <https://apeuumbanda.blogspot.com>

A Música na Umbanda: <https://amusicanaumbanda.blogspot.com>

**Livros:**

O Livro Básico dos Ogãs – Ícone editora  
A Música na Umbanda – Legião Publicações / Besourobox

**JÁ COMPROU SEU PRESENTE DE NATAL?**

Adquira diretamente com os autores e leve os livros autografados. Contato (11) 96852-8430



**LIVROS OS MELHORES PRESENTES NESTE NATAL**

Nas melhores livrarias, nas editoras, sites de venda de livros ou direto com os autores (11) 96852-8430



## *Palestra - A Mediunidade na Umbanda*

*Manoel Lopes*



Dia 17/11/2021 realizamos no Núcleo Mata Verde a palestra “ A Mediunidade na Umbanda”.

Depois de quase dois anos, sem realizarmos palestras, finalmente pudemos fazer esta palestra.

Esperamos que esta seja a primeira palestra de muitas outras, neste período pós-pandemia.

Quem acompanha nossas atividades sabe que o Núcleo Mata Verde, por orientação de seus mentores, sempre deu muita atenção ao estudo na umbanda.

Nossas atividades educacionais existem desde quando iniciamos o Terreiro, e lá se vão dezesseis anos de atividades ininterruptas.

Além dos cursos tradicionais da doutrina umbandista, nos preocupamos sempre em trazer convidados para abordarem os mais diversos assuntos.

Lembro-me quando propus em uma lista de email (coisa do século passado) que fizéssemos palestras e cursos nos terreiros, fui motivo de chacota de alguns umbandistas frequentadores da lista.

Você vai fazer palestra de que assunto?  
De macumba?

Na época existia muita resistência em incluir o estudo dentro das casas umbandistas, pois se acreditava que os princípios deveriam se manter em segredo, e sua transmissão ser transmitida somente por via oral “Como sempre

foi feito”, esta a justificativa de alguns.

Eu, pelo contrario, sempre acreditei no estudo.

O tempo passou, fundamos o Terreiro, que na ocasião se chamava Núcleo de Estudos Espirituais Mata Verde - Templo de Umbanda, e começamos nossa empreitada.

Hoje vejo muitas casas umbandistas, com cursos e palestras, o que me deixa muito feliz e satisfeito de ver a luz rompendo as trevas em alguns lugares.

Infelizmente estamos presenciando alguns excessos, através das redes sociais, em que jovens pais e mães de santo, encontraram na oferta de cursos, pela Internet, uma maneira de ganharem dinheiro, inclusive alguns querendo transformar seus terreiros em terreiros virtuais para amelharem mais

dinheiro, aglutinando filhos de várias regiões do país.

Isso é muito triste!

Temos certeza que os Orixás e o tempo cuidarão de colocar as coisas no lugar.

Registramos que no Núcleo Mata Verde todos os cursos presenciais são gratuitos.

Incluimos nesta edição alguns slides que foram utilizados na palestra sobre mediunidade.

O vídeo completo da palestra pode ser assistido gratuitamente no Youtube no link: <https://youtu.be/p4aov0HWN-g>

Convidamos o leitor a assistir o vídeo e enviar suas dúvidas e perguntas para nossos contatos existentes aqui na revista.

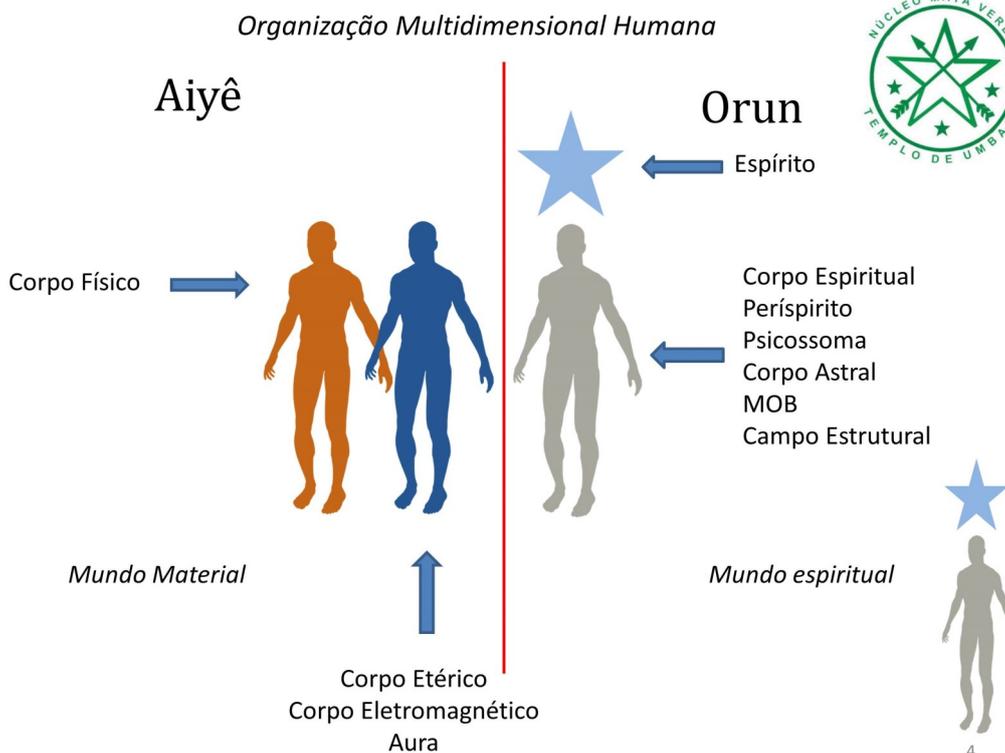


Conteúdo do Curso

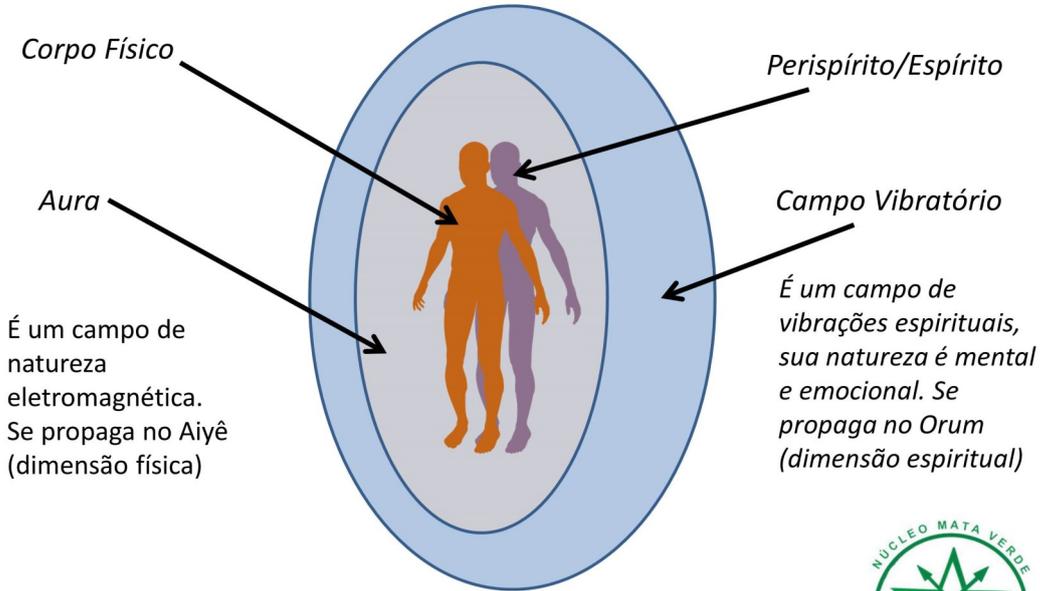
1. Vida após a morte (O espírito)
2. Orun e Aiyê
3. Aruanda
4. Organização Multidimensional Humana
5. Corpo físico e corpo espiritual
6. Aura
7. Os sete Chakras (emoções negativas que afetam os chakras)
8. O que é mediunidade
9. Todos somos médiuns?
10. Todos precisam desenvolver a mediunidade?
11. Tipos de mediunidade
12. Classificação quanto a natureza
13. Mediunidade de incorporação
14. Médiuns conscientes e inconscientes
15. Influência moral do médium na comunicação
16. Como é o desenvolvimento mediúnicos na umbanda.
17. Cuidados com a mediunidade (preceitos)
18. Quem são os espíritos da umbanda que nos acompanham.
19. O que desejam estes espíritos?
20. Médiuns desequilibrados
21. Perturbações espirituais (Kiumbas)
22. Dúvidas



2



Campos de força humanos

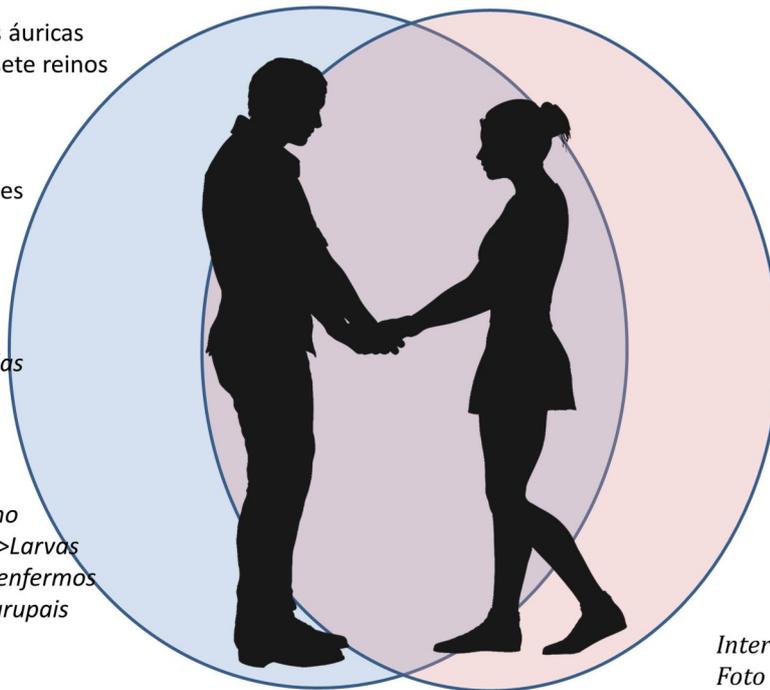


Interação Áurica (dimensão física)

- Interações áuricas em todos os sete reinos sagrados
- Passes
- Banhos
- Defumações

Auras:  
Equilibradas  
Desequilibradas

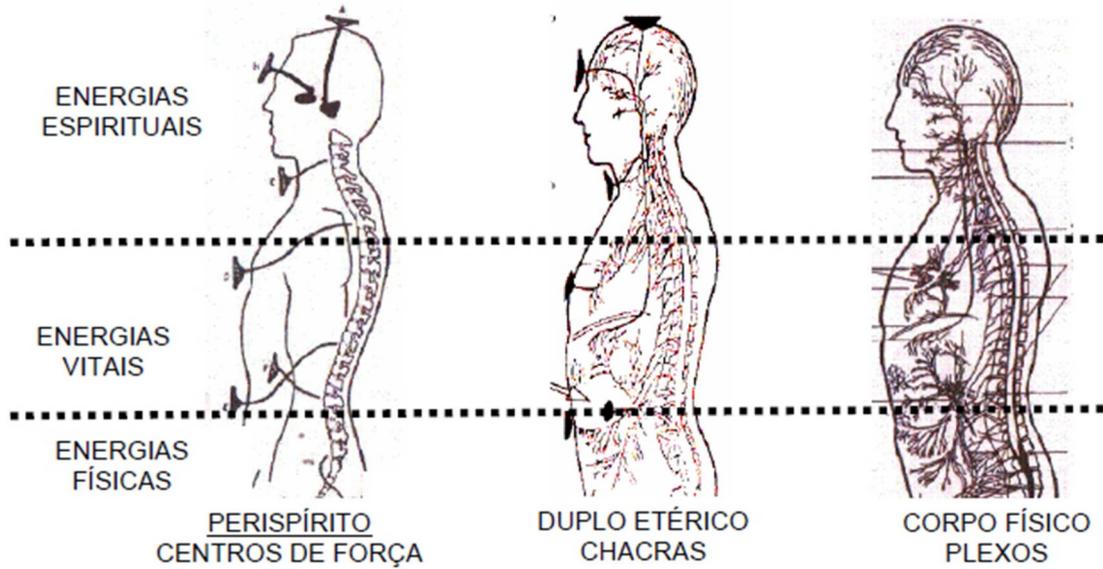
- Vampirismo
- Miasmas->Larvas
- Grupo de enfermos
- Histerias grupais



- ★ *Simpatia*  
atração
- ★ *Antipatia*  
repulsão
- ★ *Apatia*  
indiferença

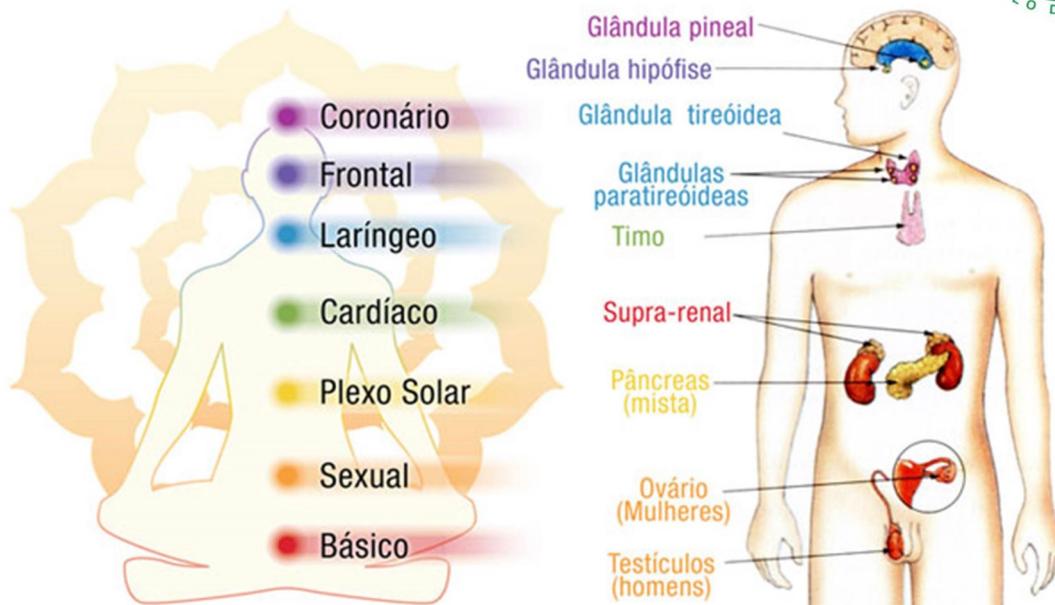
Interação energética  
Foto Kirlian

*Centros de força, Chakras e Plexos nervosos*



7

*Sete Chakras e Glândulas*



*Emoções negativas que afetam os chakras: raiva, mágoa, ansiedade e tristeza*

8



### O que é mediunidade?

*Faculdade dos Médiuns*

### O que é ser médium?

*Pessoa que serve de intermediário entre os dois planos da vida*

### Todos somos médiuns?

*Sim, todos somos médiuns. Mas nem todos são médiuns de incorporação.*

### Todos precisamos desenvolver a mediunidade?

*Não!*

### Classificação quanto a natureza (Edgard Armond):

- *Mediunidade natural -> Intuição*
- *Mediunidade de prova ou trabalho -> Oferecida a pessoa*
- *Mediunidade de expiação-> Imposta ao médium*
- *Médiuns Missionários -> Chico Xavier*



10



### Quais os tipos de mediunidade?

*Existem muitos tipos - Efeitos Físicos, Materialização, Sensitivos ou Impressionáveis, psicógrafos, Audientes ou Clariaudientes, Videntes ou Clarividentes, PSICOFÔNICOS, Cura, Intuitivos e Inspirados, Sonhos.*

### Outros tipos de sensibilidade

*Clarividência no espaço e no tempo =>(Precognição, Retrocognição),  
Psicomетria, Projeção Consciente, Telepatia, Poltergeist*

### Qual a diferença entre Médium, Sensitivo e Empata

*Médium-> Intermediário*

*Sensitivo, empata -> sente as vibrações do lugar e das pessoas*

*Animismo->Alma do médium*

*Mistificação->Intenção de enganar*

*Médium Perfeito -> Não existe*



11



# ATENÇÃO!

*“A faculdade propriamente dita reside no organismo; independe do moral. O mesmo, porém, não se dá com o seu uso, que pode ser bom ou mau, de acordo com as qualidades do médium.”*

*Alan Kardec*

## Desenvolvimento Mediúnico no NMV

*Abá Mirim  
Abá Guassu*

*Bojá Mirim  
Bojá  
Bojá Guassu  
Abaré Mirim  
Abaré  
Abaré Guassu*

*Linhas e Trabalho*



## CONSAGRAÇÃO



## AMACY



14



# EAD MATA VERDE

## MÓDULO DE ENSINO A DISTÂNCIA

Desenvolvido em 15/11/2006

Umbanda é coisa séria para gente séria. (Caboclo Mirim 1924)

Venha estudar no Instituto Mata Verde.

Atualmente existem vinte e dois cursos disponíveis, todos voltados a doutrina dos sete reinos sagrados.

Comece agora mesmo! [CLIQUE AQUI](#)

Sem matrícula!

Valores simbólicos para auxiliar na manutenção do Núcleo Mata Verde.

Ao final do curso é gerado o certificado de conclusão.

Todos os cursos estão disponíveis para início imediato.

- 1) Curso Exu o Guardião do Templo
- 2) A Evolução Espiritual e Os Sete Reinos Sagrados – Uma visão Umbandista
- 3) Baralho Cigano – Conceitos Básicos
- 4) Mediunidade sob a ótica umbandista
- 5) Arapé – O Caminho da Luz
- 6) Fitoenergética e os Sete Reinos Sagrados – Básico
- 7) Fitoenergética e os Sete Reinos Sagrados – Avançado
- 8) Baralho Cigano – Módulo Avançado
- 9) Os elementais e os Sete Reinos Sagrados

10) TVAD – Tratamento Vibracional a Distância

11) Oferendas na Umbanda conforme princípios dos Sete Reinos Sagrados

12) Introdução aos Pontos Riscados – conforme princípios dos Sete Reinos Sagrados

13) Sincretismo Religioso – 500 anos de história

14) Numerologia Sagrada e Magia do Tempo – Básico

15) Numerologia Sagrada e Magia do Tempo – Avançado

16) Oráculo dos Sete Reinos Sagrados – Básico

17) Oráculo dos Sete Reinos Sagrados – Avançado

18) Doutrina Umbandista – Parte I – Origem

19) Doutrina Umbandista – Parte II – Metafísica Umbandista

20) Doutrina Umbandista – Parte III – Sete Reinos Sagrados

21) Exu o Guardião dos Sete Reinos

22) O Padrão Vibratório e as Conexões Ocultas

